



DISCRIMINAÇÃO JUSTIFICADA PELA JUSTIÇA? O PAPEL MEDIADOR DO ESCOPO DE JUSTIÇA NO PRECONCEITO CONTRA GRUPOS ÉTNICOS E MINORITÁRIOS.

Ana Caroline Alves da Costa¹, Aline Venceslau Vieira de Lima²

RESUMO

O presente estudo objetivou analisar o papel mediador do escopo de justiça como uma justificativa para a relação entre preconceito e a discriminação contra grupos étnicos e minoritários no Brasil (negros, indígenas, ciganos e imigrantes negros). Estudos recentes mostram que as percepções de justiça, como o escopo de justiça, podem atuar como justificadores na relação entre as atitudes preconceituosas das pessoas e as práticas discriminatórias que demonstram no seu dia a dia, o qual pode restringir a aplicação de justiça para alguns grupos, deixando outros de fora. Foi realizado um estudo quantitativo através de questionário online relacionando preconceito contra esses grupos, escopo da justiça (fatores “percepção das desigualdades” e “restrição do escopo de justiça”) e suporte a políticas discriminatórias (SPD) através de medidas adaptadas para o contexto brasileiro. Participaram do estudo 94 pessoas de diferentes cidades brasileiras, com idades entre 18 e 64 anos, onde 50% se identificaram como brancos, com renda mensal familiar média de 4.479,98. A análise de dados se deu através de análise descritiva, fatorial e inferencial com uso do pacote estatístico SPSS. Os resultados mostraram que houve mediação parcial entre preconceito e SPD apenas pelo fator “restrição do escopo de justiça”, onde as variáveis se correlacionaram positiva e significativamente. Isto é, os participantes utilizaram a justificativa de restrição do escopo de justiça para o endogrupo a fim de legitimar a exclusão dos grupos étnicos e minoritários, disfarçando o preconceito. Esta pesquisa corrobora com estudos sobre como a discriminação é legitimada e perpetuada no Brasil.

Palavras-chave: Preconceito, Legitimação, Escopo de justiça.

¹Aluna do curso de Psicologia, Departamento de Psicologia, UFCG, Campina Grande, PB, e-mail: carolalves635@gmail.com

²Doutora em Psicologia, Professora Adjunta, Unidade Acadêmica de Psicologia, UFCG, Campina Grande, PB, e-mail: aline.vieira@professor.ufcg.edu.br



DISCRIMINATION JUSTIFIED BY JUSTICE? THE MEDIATING ROLE OF THE SCOPE OF JUSTICE IN PREJUDICE AGAINST ETHNIC AND MINORITY GROUPS.

ABSTRACT

This study aimed to analyze the mediating role of the scope of justice as a justification for the relationship between prejudice and discrimination against ethnic and minority groups in Brazil (indigenous people, gypsies and black immigrants). Several studies show that justice perceptions such as the scope of justice can act as justifiers in the relationship between prejudiced attitudes and discriminatory practices people demonstrate in their daily lives, which can restrict the application of justice for some groups, leaving others out. A quantitative study was carried out through an online questionnaire relating prejudice against these groups, scope of justice (factors "perception of inequalities" and "restriction of the scope of justice") and support for discriminatory policies (SDP) through measures adapted to the Brazilian context. The study included 94 people from different Brazilian cities, aged between 18 and 64 years, where 50% identified themselves as white, with an average monthly family income of 4,479.98. Data analysis was carried out through descriptive, factorial and inferential analysis using the SPSS statistical package. Results showed that there was partial mediation between prejudice and SDP only by the factor "restriction of the scope of justice", where the variables correlated positively and significantly. That is, the participants used the justification of restricting the scope of justice for the ingroup in order to legitimize the exclusion of ethnic and minority groups, disguising prejudice. This research corroborates studies on how discrimination is legitimized and perpetuated in Brazil.

Keywords: Prejudice, Legitimation, scope of justice.